



O SEU PREVENTIVO PODE SER AINDA MAIS COMPLETO!

SÃO 9 EXAMES COM APENAS UMA COLETA

Amplie seu teste com:



Citologia em
meio líquido
(Papanicolau)



Painel de IST'S

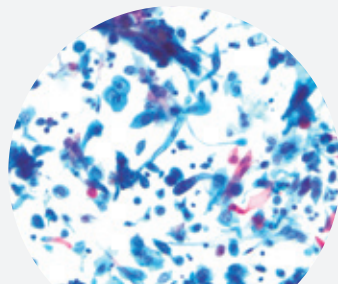


Prevenção câncer
(Detecção molecular
de HPV)

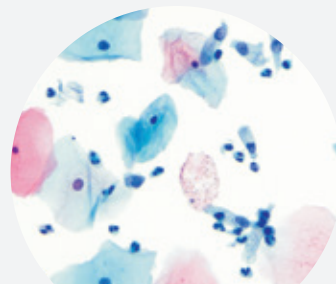
Perguntas frequentes:

1) Por que realizar a Citologia em Meio Líquido + pesquisa de ISTs?

A Citologia em Meio Líquido permite aumentar a sensibilidade e especificidade do exame de Papanicolau, por ser mais sensível na detecção de lesões de baixo grau, ajudando tanto na prevenção como no tratamento precoce. Além dessa vantagem, o volume excedente do material coletado pode ser utilizado para a pesquisa dos principais patógenos associados com as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), que afetam a sua saúde sexual e reprodutora.



Citologia convencional



Base líquida

2) Há diferença na coleta?

Sim, a secreção cérvico-vaginal coletada é colocada em um tubo contendo solução conservante, que auxilia tanto na preservação da morfologia celular como do material genético de possíveis patógenos.

3) Por que realizar a pesquisa de HPV?

O Papilomavírus Humano (HPV) representa a IST mais comum no mundo. Essas infecções são tipicamente assintomáticas ou resultam em tumores benignos, mas eventualmente podem progredir para Neoplasia intra-epitelial cervical (NIC) de alto grau ou câncer. Essa progressão está fortemente associada ao genótipo do HPV (16 e 18 são os que oferecem maior risco) e à persistência da infecção. Há também os subtipos de baixo risco, que estão associados ao desenvolvimento de verrugas genitais (condilomas acuminados). O câncer cervical (ou de colo do útero) é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, sendo a quarta maior causa de morte em mulheres por câncer no Brasil.

4) Preciso realizar a pesquisa de outras ISTs além do HPV?

As ISTs são um grave problema de saúde pública. Entre as infecções mais comuns, as manifestações clínicas são caracterizadas por corrimentos, feridas, bolhas ou verrugas, o que pode dificultar no diagnóstico diferencial do patógeno. A correta conduta terapêutica é essencial para evitar complicações, como por exemplo a Doença Inflamatória Pélvica (DIP) e a Infertilidade. As técnicas de Biologia Molecular têm alta sensibilidade e especificidade, sendo recomendadas pelos principais órgãos de saúde internacionais, como o CDC (Centers for Disease Control and Prevention).

5) Quais outros patógenos posso pesquisar além do HPV?

Podem ser pesquisados os patógenos: *Chlamydia trachomatis*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Mycoplasma genitalium*, *Mycoplasma hominis*, *Trichomonas vaginalis*, *Ureaplasma urealyticum*, *Ureaplasma parvum*, além da possibilidade de inclusão de outros patógenos de acordo com a clínica médica dos pacientes.